



**Mensagem de Encerramento ao  
Congresso da Causa Real  
Junho 2009**

**Por S.A.R. Dom Duarte de Bragança**

No encerramento deste Congresso da Causa Real quero agradecer-vos o excelente trabalho hoje realizado e também o árduo trabalho quotidiano realizado pelas Reais Associações no Continente e nas regiões autónomas, por um Portugal melhor. Trata-se do mais puro espírito de dedicação à “ Terra que nos criou “, como dizia o nosso São Nuno de Santa Maria Não teremos o seu génio militar nem a sua santidade, mas todos os que hoje aqui se reuniram, terão certamente o mesmo amor à Pátria e a mesma devoção à causa que elegeram como um ideal a cumprir...

Por isso, quando preparavam os vossos trabalhos, fiz um apelo para que conseguissem adaptar quer os estatutos, quer as regras de acção programática do Movimento Monárquico às necessidades que a experiência destes anos tem vindo a revelar. E parece que levaram a bom termo esta tarefa com exemplar dignidade e pragmatismo. - Bem hajam por isso. Há agora que deitar mãos ao trabalho nas várias regiões de Portugal e nas comunidades portuguesas do estrangeiro em que estão integrados de modo a transmitir os valores em que acreditamos e as soluções políticas que nos parecem mais apropriadas para ultrapassar os tempos difíceis que ainda vamos viver...

À mentalidade actual, falta muitas vezes perspectiva histórica e sobretudo preocupação com o futuro. A muitos interessa apenas ganhar eleições e garantir o futuro pessoal. Os monárquicos que o são por convicção e devoção à Pátria (palavra tão esquecida!), preocupam-se com o país dos seus netos e inspiram-se nos portugueses que os antecederam, sejam eles os heróis conhecidos ou o “povo miúdo” de que fala o cronista, que combateu nas hostes do Santo Condestável e mais tarde levou a nossa Fé, a nossa cultura e o nosso modo de estar e viver a povos longínquos de todo o mundo. Por isso é que nos sentimos verdadeiramente como irmãos de todos os povos lusófonos. Fomos de facto a primeira nação global.

E é por isso que tenho a certeza de que o génio português nos permitirá sair da actual crise, melhores e mais portugueses. Muito trabalho nos espera. Mãos à obra!